

**REVOGADA PELA PORTARIA Nº 43, DE 04 DE SETEMBRO DE 2012**

**PORTARIA DE APROVAÇÃO DA NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE PRAÇAS - CFP**

Portaria nº 21, de 28 de maio de 2012.

Aprova a Norma do Estágio do Curso de Formação de  
Praças - CFP e dá outras providências.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III, V e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

**Art. 1º APROVAR** a Norma do Estágio do Curso de Formação de Praças - CFP e seus anexos, que seguem como anexo 2 ao presente boletim, dentro das Qualificações Bombeiro Militar Geral Operacional (QBMG-1), Condutor e Operador de Viaturas (QBMG-2) e Músico (QBMG-4), para o preparo do Soldado de Segunda Classe BM às atribuições inerentes ao Soldado BM de Primeira Classe, Cabo BM e Terceiro Sargento BM, além de definir as competências e responsabilidades dos setores envolvidos.

**Art. 2º** A Diretoria de Ensino será responsável pela fiscalização ao fiel cumprimento da presente Norma com o apoio do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CEFAP.



**Art. 3º** O Chefe, Diretor ou Comandante da OBM, ao receber o bombeiro militar para frequentar o estágio, deverá cumprir rigorosamente os preceitos da Norma.

**Art. 4º** Qualquer alteração na conduta do aluno deverá ser informada, por escrito, diretamente ao Comandante do CEFAP.

**Art. 5º** Os órgãos envolvidos providenciem o que lhes couber.

GILBERTO LOPES DA SILVA - Cel. QOBM/Comb.  
Comandante-Geral

**ANEXO 2**

 <p><b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E</b> <b>TECNOLOGIA</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO</b> <b>CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE</b> <b>PRAÇAS</b></p> 	
<b>Norma</b>	<b>N - CEFAP - CFP - 001</b>
<b>Título:</b> Norma do Estágio do Curso de Formação de Praças - CFP	<b>Criada em:</b> — / — /2012
<b>Utilização:</b> Coordenação do CFP	<b>Aprovação:</b> Comandante-Geral
<b>Classificação da Informação:</b> Interna	<b>Boletim Geral nº</b> <b>Data da publicação:</b>

**1. Finalidade:**

~~Normatizar o estágio do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar - CFP/BM dentro das Qualificações Bombeiro Militar Geral Operacional (QBMG-1), Condutor e Operador de Viaturas (QBMG-2) e Músico (QBMG-4), para o preparo do Soldado de Segunda Classe BM às atribuições inerentes ao Soldado BM de Primeira Classe, Cabo BM e Terceiro Sargento BM.~~

~~Definir as competências e responsabilidades dos setores envolvidos e a guarda dos documentos comprobatórios da realização deste componente curricular.~~

## **2. Aplicabilidade:**

~~Esta norma se aplica ao Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar - CFP/BM, do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças do CBMDF.~~

## **3. Objetivos:**

~~Os objetivos do estágio do CFP consistem na complementação dos conhecimentos técnicos profissionais adquiridos durante o curso de formação, na aplicação prática desses conhecimentos e no desenvolvimento do espírito de corpo, da ética profissional e da tomada de atitudes coerentes em situações críticas de emergência atendidas pelo CBMDF.~~

~~São objetivos específicos do estágio para o aluno:~~

- ~~• Proporcionar a aplicação das competências técnico-profissionais desenvolvidas nas disciplinas curriculares do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar - CFP/BM do CBMDF;~~
- ~~• Oportunizar os primeiros contatos do aluno com as atividades rotineiras das OBM operacionais do CBMDF;~~
- ~~• Fomentar o desenvolvimento de competências atitudinais inerentes às atividades bombeiro militar em situações reais do trabalho;~~
- ~~• Proporcionar o primeiro contato do aluno com a comunidade do Distrito Federal em atividades voltadas para a missão-fim da Corporação;~~
- ~~• Exercitar o espírito de corpo amplamente trabalhado ao longo das atividades curriculares do Curso;~~

## **4. Definições dos Locais a Serem Estagiados:**

~~Os locais de estágio serão definidos pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CEFAP após orientações da Diretoria de Ensino - DIREN, do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia - DEPCT e do Subcomandante-Geral do CBMDF.~~

## **5. Funções e Responsabilidades:**

## **5.1 Estabelecimento de Ensino: CEFAP**

Cabe ao Estabelecimento de Ensino:

- ~~Indicar o Comandante do Corpo de Alunos e, na sua falta, o Subdiretor do Curso, como Oficial Supervisor do estágio;~~
- ~~Indicar Equipe Técnica de Supervisão composta por graduados do seu quadro de pessoal das diversas QBMG's abarcadas pelo estágio e/ou com experiência técnica nas especialidades a serem avaliadas durante o estágio;~~
- ~~Elaborar o Plano de Estágio para cada uma das QBMG's, atestando o percentual de atividades comuns e específicas para as respectivas qualificações;~~
- ~~Comunicar à parte concedente do estágio, ou seja, Comando Operacional, Centros e outras OBM (s) no início do período letivo, as datas de atividades à disposição da coordenação que, por ventura, ocorram no período do estágio;~~
- ~~Orientar o(s) responsável(is) pela parte concedente, ou seja, Comando Operacional, Centros e outras OBM (s) sobre as atividades a serem realizadas pelo aluno-estagiário com vistas ao alcance dos objetivos do estágio;~~
- ~~Conhecer e avaliar as condições de trabalho, das instalações e dos recursos disponibilizados pela parte concedente para a execução do estágio e sua adequação à proposta pedagógica do curso;~~
- ~~Identificar e orientar o(s) Oficial(is) ou Graduado(s) indicado(s) pela parte concedente para atuarem como Comandantes de Socorro que serão responsáveis pelo acompanhamento e avaliação do aluno-estagiário (conforme o Anexo II) durante o período em que permanecer sob a responsabilidade das respectivas unidades;~~
- ~~Acompanhar e supervisionar por meio da Equipe de Supervisão Técnica as atividades relativas ao estágio junto às diversas OBM participantes do processo;~~
- ~~Arquivar, custodiar e proteger os registros documentais pertinentes.~~

## **5.2 Parte Concedente: Comando Operacional, Centros e outras OBM(s)**

- ~~Ofertar instalações, materiais e equipamentos de uso coletivo necessários para as atividades técnico-profissionais do estagiário;~~
- ~~Orientar o Comandante de Socorro e Dia a Garagem para atuarem como Supervisores da Unidade, dentro das respectivas QBMG's ou vinculado com as atividades obrigatórias a serem desempenhadas pelo estagiário, a fim de orientar e supervisionar um número máximo de 10 (dez) estagiários, simultaneamente;~~
- ~~Providenciar a escala operacional dos alunos-estagiários de modo que cada participante seja escalado no mínimo 3 (três) vezes consecutivas em cada uma das funções, a fim de gerar a aprendizagem pela prática rotineira das atividades;~~

- ~~Por ocasião do desligamento do estagiário de sua unidade, atestar o desempenho do aluno através do preenchimento da Ficha de Avaliação Individual (Conforme Anexo II), a ser preenchida e assinada pelo Supervisor da Unidade;~~
- ~~Manter a disposição do EE e da Diretoria de Ensino documentos que comprovem a relação de estágio; e~~
- ~~Formalizar em documento específico com a maior brevidade possível ao CEFAP alterações que envolvam os alunos estagiários.~~

### **5.3 Aluno-Estagiário**

- ~~Manter conduta idônea em conformidade com o Regulamento de Ensino do CEFAP e o Regulamento Disciplinar do Exército;~~
- ~~Ao chegar à unidade onde estiver escalado, apresentar-se imediatamente ao Comandante de Socorro ou Sargento Adjunto;~~
- ~~Conservar e auxiliar na limpeza, arrumação, higienização e proteção de materiais, equipamentos, e viaturas;~~
- ~~Zelar por uma apresentação individual irrepreensível.~~
- ~~Elaborar Relatório de Estágio do Aluno (conforme anexo III) ao final de cada uma das etapas realizadas junto às unidades partes concedentes do estágio por onde atuar;~~
- ~~Encaminhar o Relatório de Estágio do Aluno à Equipe Técnica de Supervisão, em até 24 horas após o término das atividades junto a cada OBM.~~
- ~~Constituem prerrogativas do aluno-estagiário:~~
  - ~~Ser orientado e instruído nas suas dificuldades operacionais e administrativas.~~
  - ~~Receber tratamento condizente com a dignidade do Bombeiro Militar; e~~
  - ~~Não ser excluído das atividades que envolvam todos os componentes da guarnição, salvo em caso julgado pelo Oficial de Dia e Comandante de Socorro como de risco a si próprio ou a outrem por inexperiência técnica.~~

### **6. Carga Horária:**

~~O estágio do aluno do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar – CFP/BM terá carga horária de 294 horas. Inclui-se como carga horária do estágio 80 horas destinadas a prática de QBMG's, sendo adaptadas, conforme a necessidade, em cada uma das QBMG's.~~

~~A jornada e o desenvolvimento do estágio serão definidos em comum acordo entre o EE e a parte concedente, podendo ocorrer em escalas pré-definidas pelo Comando Operacional, Centros e outras OBM (s), em período diurno ou noturno, e suas atividades deverão ser compatíveis com as competências desenvolvidas ao longo do curso e/ou as atividades relativas à respectiva QBMG~~

~~dentro do componente curricular específico (Prática de QBMG) e serão pormenorizadas nos respectivos Planos de Estágio.~~

~~Considerando a necessidade Operacional que envolva ocorrências de grande vulto, desastres naturais, antropogênicos e mistos, existe a possibilidade de alterações da carga horária, fato que deve ser comunicado ao CEFAP e aprovado pela DIREN.~~

## **7. Remuneração:**

~~Durante o período de estágio o aluno estagiário percebe a remuneração relativa à graduação de Soldado de 2ª Classe BM (SBM/2).~~

## **8. Responsabilidade sobre o Estagiário:**

~~Aplica-se ao estagiário as legislações relacionadas à saúde, segurança do trabalho e demais normas do CBMDF, sendo sua aplicação de responsabilidade da parte concedente do estágio, ou seja, Comando Operacional, Centros e outras OBM(s).~~

## **9. Aproveitamento:**

~~Para aprovação ou reprovação no componente curricular de Estágio Operacional Supervisionado, o aluno deverá ser avaliado conforme os itens previstos na Ficha de Avaliação Individual (Anexo II), que apresentam itens com valoração de 1 a 5. Será atribuída a menção “APTO” para as médias dos valores numérico iguais ou superiores a 4,0 pontos e “INAPTO” para médias iguais ou inferiores a 3,9 pontos.~~

~~A aptidão do aluno deverá ser atestada em cada uma das categorias a serem avaliadas (Vocação para a carreira, Conceito Moral e Conduta Civil e Militar), bem como nos subitens que as compõem e na média final dos valores numéricos.~~

~~No caso de constatada inaptidão dentro das categorias, subitens avaliados ou na média final dos valores numéricos, o aluno estagiário deverá ser encaminhado à Equipe de Supervisão Técnica do EE mediante preenchimento de observação que justifique a(s) menção(ões) reprobatória(s) na Ficha de Avaliação Individual (Anexo II), a fim de que receba reforço no respectivo conteúdo e/ou procedimento, e será submetido à nova avaliação em situação análoga junto ao serviço operacional em um prazo máximo de 30 dias.~~

## **10. Definições e abreviaturas:**

<b>Termo</b>	<b>Definição</b>
Arquivo Permanente	<del>Conjunto de documentos custodiados em caráter definitivo, em função do seu valor.</del>
CBMDF	<del>Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal</del>

CEFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFP	Curso de Formação de Praças
Coordenação de Curso	Compreende a equipe que administra o curso
DE	Diretoria de Ensino
Diretor de Curso	Comandante do Estabelecimento de Ensino que ministra o curso
EE	Estabelecimentos de Ensino que integram o SEBM
Equipe Técnica de Supervisão	Equipe composta por Subtenentes e Sargentos do Estabelecimento de Ensino que auxiliará o Oficial Supervisor do EE na supervisão e acompanhamento das atividades de estágio dos alunos.
Estágio	Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo.
Estágio obrigatório	É aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.
FO	Fato Observado: Ocorrência relacionada ao comportamento do aluno e observada e registrada pelo instrutor/professor.
OBM	Organização Bombeiro Militar.
Oficial Supervisor do EE	Oficial do Estabelecimento de Ensino indicado para supervisionar e acompanhar as atividades de estágio dos alunos.
Parte Concedente	Unidade Operacional, Departamento ou Centro responsável pelo desenvolvimento do estágio em parte ou no todo, conforme a qualificação (QBMG) do aluno-estagiário.
QBMG	Qualificação Bombeiro Militar Geral, que varia de acordo com o acesso do aluno-estagiário no concurso público, podendo ser: QBMG-1 (Operacional); QBMG-2 (Condutor e Operador de Viaturas); QBMG-3 (Manutenção); e QBMG-4 (Músico).
RDE	Regulamento Disciplinar do Exército — Decreto 4346 de 26 de agosto de 2002
Regulamento de Ensino do CEFAP	Orienta o planejamento, a execução e o controle das atividades de ensino e medidas de apoio administrativo dos cursos aplicados pelo CEFAP.
RPCEE	Regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do CBMDF
SEBM	Sistema de Ensino Bombeiro Militar
Supervisor da Unidade	Oficial ou Praça Comandante de Socorro ou Dia a Garagem, conforme a QBMG ou área de avaliação dos alunos-estagiários, que irão proceder com o acompanhamento e avaliação dos alunos-estagiários em cada OBM, partes concedentes do Estágio.

## 11. Descrição de atribuições:

### 11.1 Oficial Supervisor do Estabelecimento de Ensino

- Identifica as QBMG's de cada aluno encaminhados às Unidades Operacionais, Departamentos ou Centros do CBMDF, partes concedentes do estágio dos alunos do CFP a fim de que sejam encaminhados às unidades específicas;
- Define junto às Unidades Operacionais, Departamentos, centros e demais OBM's do CBMDF os locais de atuação dos alunos-estagiários, conforme as QBMGs;

- ~~Assegura o preenchimento da Planilha de Acompanhamento de Estágio (anexo IV) por parte da Equipe Técnica de Supervisão com vistas à elaboração do Relatório Final do Estágio (Anexo I) pela mesma equipe;~~
- ~~Encaminha o Relatório Final do Estágio para a Assinatura do Coordenador do Curso e publicação em Boletim Geral.~~
- ~~Orienta os estagiários nos procedimentos militares de apresentação nos locais de estágio, bem como nas rotinas e registros para elaboração de relatórios; e~~
- ~~Encaminha os alunos para os locais de início do estágio.~~

### **11.2 Equipe Técnica de Supervisão**

- ~~Acompanham junto às OBM's, partes concedentes do estágio, as atividades realizadas pelos alunos-estagiários;~~
- ~~Recolhe as Fichas de Avaliação Individual (Anexo II) dos alunos, procedendo com o registro e arquivamento dos dados presentes;~~
- ~~Registra na Planilha de Acompanhamento de Estágio a entrega dos relatórios de estágio dos alunos (Anexo III) e da Ficha de Avaliação Individual (Anexo II); e~~
- ~~Elabora o Relatório Final do Estágio (Anexo I) após a conclusão geral por parte dos alunos, submetendo-o ao Oficial Supervisor do EE para revisão e assinatura.~~

### **11.3 Supervisor da Unidade Receptora de Estagiários**

- ~~Recebe os estagiários e apresenta a OBM objetivando ambientá-los.~~
- ~~Supervisiona o trabalho do estagiário e dos seus superiores diretos nas atividades de rotina da Unidade, orientando-os sempre que necessário.~~
- ~~Emite parecer avaliativo na Ficha de Avaliação Individual, indicando se o estagiário está APTO ou INAPTO para o exercício das atividades específicas da OBM.~~
- ~~Observa a conduta do aluno de acordo com o RDE e o Regulamento de Ensino da CEFAP.~~
- ~~Em caso de alteração, informa o Oficial Supervisor do EE/CEFAP, por escrito, através de Memorando, conforme regulamentos em vigor.~~

### **11.4 Observações**

~~As atividades descritas nos itens 10.1, 10.2 e 10.3 se repetem tantas quantas forem as etapas nas diversas Unidades do Comando Operacional, Centros ou quaisquer outras OBM (s) onde os alunos-estagiários realizem o estágio segundo sua formação específica, conforme a QBMG.~~

~~Demais especificidades com relação às atividades prescritas para os alunos-estagiários estarão contidas nos Planos de Estágio Setoriais elaborados pelo do Comando Operacional, Centros ou quaisquer outras OBM (s).~~

## **12. Fontes de Consulta:**

~~BRASIL, LEI Nº 7.479, DE 2 DE JUNHO DE 1986 – Estatuto dos Bombeiros Militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.~~

~~\_\_\_\_\_, LEI Nº 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 – Estágio de Estudantes.~~

~~\_\_\_\_\_, MEC/CNE Parecer Nº 744/97, aprovado em 3 DE DEZEMBRO DE 1997.~~

~~\_\_\_\_\_, PORTARIA PGR/MPU Nº 378 DE 9 DE AGOSTO DE 2010~~

~~\_\_\_\_\_, Regulamento Disciplinar do Exército – Decreto 4346 de 26 de agosto de 2002, Exército Brasileiro.~~

~~CBMDF, Diretrizes do Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (SEBM).~~

~~\_\_\_\_\_, Diretriz Geral do Sistema de Ensino Bombeiro Militar do CBMDF, Portaria nº 28, de 20 outubro de 2010, publicada no BG 195, de 21 de outubro de 2010.~~

~~\_\_\_\_\_, Regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do CBMDF, Portaria nº 28, de 20 de outubro de 2010, publicada no BG 218, de 26 de novembro de 2010.~~

~~\_\_\_\_\_, Currículo do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar do CBMDF.~~

## **13. Anexos**

~~Anexo I – Relatório Final de Estágio~~

~~Anexo II – Ficha de Avaliação Individual~~

~~Anexo III – Relatório do Aluno~~

## **14. Registros**

Registro Requerido	Guarda	
	Responsável	Período
Ficha de Avaliação Individual	SEAVA/CEFAP	Até o final do curso
	Arquivo Geral do CBMDF	Arquivo Permanente
Relatório Final de Estágio	SETEN/CEFAP	5 anos
Relatório do Aluno	SETEN/CEFAP	5 anos
Planilha de Controle Geral de Estágio	SETEN/CEFAP	5 anos

~~(\*) Os dados dos alunos são consideradas informações reservadas.~~

~~(\*\*) Os dados pessoais dos instrutores/professores bem como o resultado de seu desempenho são consideradas informações restritas.~~

~~A presente norma entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições anteriores em contrário.~~

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças	CFP
Cópia controlada	N – CEFAP – CFP – 001





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO  
FEDERAL



DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO  
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE  
PRAÇAS

~~N - CEFAP - CFP - 001~~  
~~Anexo I~~

~~Relatório Final de Estágio~~

~~Oficial Supervisor \_\_\_\_\_~~

~~Este relatório tem por objetivo o registro final das atividades dos alunos do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar - CFP/BM, por pelotão, no Estágio Operacional Supervisionado, com destaque às OBMs que participaram como partes concedentes nesta etapa da formação dos alunos, ocasionando em um mapeamento geral do estágio realizado.~~

~~Nos anexos seguintes constará a Planilha de Controle Geral de Estágio preenchida.~~

~~Período: de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_~~

~~Carga horária:~~

~~Partes Concedentes onde foram realizadas as atividades de Estágio:~~

~~Relação de alunos participantes do Estágio por pelotão:~~

~~Alterações de caráter administrativo:~~

<b>Alterações disciplinares:</b>		
<i><b>Aluno</b></i>	<i><b>Alteração</b></i>	<i><b>Medida Disciplinar</b></i>

Considerações finais:

Assinatura do Oficial Supervisor do EE	Assinatura do Coordenador do Curso
--	------------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO  
FEDERAL



DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO  
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE  
PRAÇAS

N-CEFAP-CFP-001  
Anexo II

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL  
Supervisor: \_\_\_\_\_

=

Nome do Estagiário			
Matrícula:	RG:	OBM	Local:
Período: de ____/____/____ a ____/____/____		Carga horária:	
Ofício de apresentação nº		Data:	
Estabelecimento de Ensino:		PC* de destino:	

\*PC – Parte Concedente (Unidades Operacional ou outra OBM local do Estágio)

Este relatório tem por objetivo o registro do desempenho do aluno do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar – CFP/BM durante o Estágio Operacional Supervisionado, componente curricular obrigatório. O Oficial ou Praça de maior graduação indicado como Supervisor deverá avaliar os quesitos a seguir atribuindo um valor na escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo atribuída a menção APTO para a média dos valores numéricos superior a 4,0 (quatro vírgula zero) pontos e INAPTO para média igual ou inferior a 3,9 (três vírgula zero) pontos. No espaço reservado a observações, devem ser registrados os comentários relacionados ao aspecto avaliado, caso julgue necessário.

Vocação para a carreira						
Atributos	1	2	3	4	5	Observação
Pontualidade/ Assiduidade						
Conhecimento Técnico-Profissional						
Capacidade Administrativa						
Liderança						
Cooperação						
Criatividade						
Iniciativa						
Média*						*Média dos valores numéricos

Conceito Moral						
Atributos	1	2	3	4	5	Observação
Autodomínio						
Integridade						
Imparcialidade						
Lealdade						
Responsabilidade						
Média*					*Média dos valores numéricos	

Conduta Civil e Militar						
Atributos	1	2	3	4	5	Observação
Tratamento adequado com subordinados						
Tratamento aos superiores						
Comprometimento com a carreira Bombeiro Militar						
Comprometimento com a Corporação						
Apresentação Individual						
Média*					*Média dos valores numéricos	

Espaço reservado a outras observações que julgar pertinentes

Média Final	Média dos valores numéricos	
Conceito Final	( — ) APTO ( — ) INAPTO	Assinatura do Supervisor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO  
FEDERAL



DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO  
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE  
PRAÇAS

N - CEFAP - CFP - 001  
Anexo III

Relatório de Estágio do Aluno

Nome do Estagiário:		
Matrícula:	RG:	
Período: de ____/____/____ a ____/____/____	Carga horária:	
Ofício de apresentação nº:	Data:	
Estabelecimento de Ensino:	Unidade Operacional local do estágio:	

Este relatório tem por objetivo o registro das atividades realizadas pelo aluno do Curso de Formação de Praças Bombeiro Militar - CFP/BM durante o Estágio Operacional Supervisionado, componente curricular obrigatório. Deverá ser entregue juntamente com a Ficha de Avaliação Individual ao Supervisor do Estabelecimento de Ensino ou à Equipe Técnica de Supervisão.

Este relatório deve ser assinado pelo Oficial Supervisor e pelo Coordenador do Curso.

Atividades de rotina	Observação

Atividades de urgência/emergência	Observação

Atividades cívico-militares	Observação

Local e data:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do Aluno	Assinatura do Supervisor
_____	_____